

**A CONTRIBUIÇÃO COM A CIÊNCIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS:
sugestões para novos pareceristas**

**CONTRIBUTION TO SCIENCE THROUGH ARTICLE EVALUATION:
suggestions for new reviewers**

Eduardo Filipe Morais de Aquino

Graduado no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (2021) e em Administração Pública (2024) pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Faz parte do projeto de pesquisa "Ética na Pesquisa em Administração" vinculado ao CNPq e do grupo de extensão Laboratório de Ética na Pesquisa em Administração (LABÉtica) pela Universidade de Brasília (UnB).

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8708-1625>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1768242770344234>

E-mail: duarrdoo4@gmail.com

Resumo:

O objetivo deste artigo é auxiliar novos pareceristas à tarefa de avaliar artigos científicos. Como apoio ao objetivo e para a elaboração deste manuscrito, foi realizada a busca por artigos e livros que abordam a temática. No decorrer do trabalho, poderão ser visualizados pontos como: o constante aprendizado, a compreensão, a ética e o conteúdo sobre os elementos para a realização de um parecer - leitura prévia, a próxima leitura, título/resumo, introdução, revisão de literatura, metodologia, resultado, discussão, conclusão e, por último, as referências. Desta forma, espera-se que, com a leitura deste trabalho, o recém parecerista tenha uma noção, mesmo que inicial, acerca dos pontos importantes durante a avaliação de um artigo científico.

Palavras-chave: artigo; avaliação; parecerista.

Abstract:

The objective of this article is to assist new referees in the task of evaluating scientific articles. To support the objective and to prepare this manuscript, a search was carried out for articles and books that address the topic. During the work, points such as: constant learning, understanding, ethics and content regarding the elements for making an opinion can be viewed - previous reading, next reading, title/summary, introduction, literature review, methodology, result, discussion, conclusion and, finally, references. In this way, it is expected that, by reading this work, the new reviewer will have an idea, even if initial, about the important points during the evaluation of a scientific article.

Keywords: article; evaluation; reviewer.

A CONTRIBUIÇÃO COM A CIÊNCIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS: sugestões para novos pareceristas

Introdução

A avaliação de artigos científicos é um estágio fundamental no decorrer do desenvolvimento da publicação dos manuscritos (Porto; Gurgel, 2018). Esses trabalhos são avaliados por revisores, os quais formam uma etapa chamada revisão por pares. Esta fase tem suma importância na disseminação e na produção do conhecimento de um novo conhecimento acadêmico (Ferreira, 2014); portanto, precedentemente, é fundamental que o avaliador tenha consciência sobre a responsabilidade desta atribuição.

Há, em várias ocasiões, momentos nos quais o pesquisador deve avaliar a qualidade e os atributos de um estudo realizado dentro de sua área de atuação ou pesquisa, sendo estes através de artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, trabalhos para congresso; ou seja, de forma recorrente, os pesquisadores avaliam os estudos realizados por outros cientistas (Hoppen; Lapointe; Moreau, 1996).

Desta forma, em relação aos artigos (foco deste artigo), dos avaliadores, espera-se que os estes realizem pareceres convincentes dos trabalhos que foram avaliados, indicando se o manuscrito será aprovado, aprovado com ressalvas ou reprovado e que, mediante sua avaliação, haja colaboração com a pesquisa realizada (Werlang, 2013). Conforme a autora, outro ponto importante é a consideração, o respeito ao prazo estabelecido pelo editor para a efetuação das avaliações, sem que prejudique o decorrer do fluxo editorial do periódico.

Com isso, Ferreira (2014) ressalta que a revisão de um artigo científico possui dois objetivos fundamentais, são eles: o primeiro é ajudar o editor a tomar uma decisão sobre a publicação do manuscrito; o segundo é ajudar o autor a aperfeiçoar o artigo, pois, de acordo com o autor, por exemplo, na revisão por pares, a finalidade está em não conseguir recusar o trabalho.

Nos dois casos, Rockwell (2006) ressalta que a escrita do parecer deve ser clara, concisa e precisa, tendo como principal objetivo aconselhar o editor; contudo, é importante citar que os comentários feitos ao autor são importantes para o crescimento dele, para indicar uma nova submissão ou o envio a outro periódico e a sugestão de melhorias no trabalho.

De acordo com Manzini (2004), quando um parecer é realizado pelo avaliador e, posteriormente, transferido ao autor, podem surgir questionamentos por parte do último, sendo importante, por exemplo, uma leitura calma ou ler mais de uma vez sobre o que os pontos ressaltados pelo avaliador e o que precisa ser aprimorado no trabalho, sendo, a

partir deste momento, um modo de refletir sobre o parecer e os próximos passos para a realização de ajustes e outra submissão.

Assim, um revisor precisa estar disposto a contribuir na avaliação e no aperfeiçoamento do manuscrito avaliado, além de possuir conhecimento relacionado à metodologia científica e à área do trabalho, conhecimentos sobre análise de dados e delineamento da pesquisa (Pereira, 2011). Sendo assim, para o autor, o trabalho do revisor é indicar as partes que precisam de melhorias e sugerir maneiras de melhorar o artigo mediante, por exemplo, comentários construtivos.

À vista disso, o objetivo deste artigo é auxiliar novos pareceristas à tarefa de avaliar artigos científicos. Redigir um parecer a um periódico é uma atividade séria, que necessita atenção, comprometimento e conhecimento por parte do avaliador; portanto, espera-se que este artigo possa colaborar com aqueles que estão iniciando esta jornada que envolve uma considerável colaboração com a ciência. Por fim, como apoio para a elaboração deste manuscrito, foi realizada a busca por artigos e livros que abordam a temática.

A compreensão, o constante aprendizado e a ética

Antes de começar a revisão de um artigo, leia o trabalho com a mente aberta, aprecie a pesquisa que outro autor realizou (Bagchi *et al.*, 2017) - fato que deve ser considerado, pois, independente do resultado da avaliação, o pesquisador dedicou seu tempo para a confecção do trabalho, então isto deve ser admirado. Realize esta leitura dias antes de ler o trabalho novamente e da realização do parecer, esta leitura será essencial para ajudar no prazo estipulado pelo periódico e para fazer anotações iniciais (Bagchi *et al.*, 2017).

Macauley (2003) recorda que, antes de avaliar algum artigo, é importante lembrar que somos autores, ou seja, é possível recordar da ansiedade, da animação e do nervosismo da primeira submissão, a espera para receber o parecer e ler cada detalhe da avaliação. Ademais, o autor cita dois pontos interessantes importantes para este processo: seja agradável e seja o revisor que você gostaria de avaliar no seu primeiro artigo. Sendo assim, ser avaliador é um privilégio, é uma confiança que é passada pelo periódico, além de que, por mais experientes que possamos ser, a pessoa que enviou o trabalho pode estar fazendo sua primeira submissão, então, também, sejamos gentis.

Mesmo que o avaliador possua uma vasta experiência sobre o tema pesquisado e que está sendo evidenciado em um manuscrito, assim como em qualquer habilidade, a

A CONTRIBUIÇÃO COM A CIÊNCIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS: sugestões para novos pareceristas

revisão de artigos científicos se aprimora mediante a prática (Benos; Kirk; Hall, 2003). Contudo, mesmo que esta prática demande algum tempo por parte do revisor para ser aprimorada, os autores citam que elementos como integridade, meticulosidade e justiça colaboram para a realização desta importante atividade.

Assim, como revisores, avaliadores de artigos científicos e para aqueles que pretendem realizar esta atividade em algum momento, é importante que haja conhecimento sobre as funções de um periódico científico. Desta forma, algumas das funções de um periódico científico são: a difusão dos resultados das pesquisas à sociedade e à comunidade científica, propiciar dados à avaliação da produção tanto de instituições quanto de cientistas e a consolidação das áreas de pesquisa (Pereira, 2011).

Mack (2018) cita que, mesmo se o artigo for rejeitado, é importante fornecer uma revisão detalhada e que possua embasamento do que foi passado ao autor, pois o objetivo é fazer com que o pesquisador melhore seu manuscrito para que, posteriormente, ele possa vir a ser publicado no periódico em que foi enviado pela primeira vez ou em outra revista.

Na fase do parecer por parte do avaliador, segundo Benos, Kirk e Hall (2003), é importante que ele conceda argumentos plausíveis ou citações que sejam adequadas para o que precisa ser corrigido no texto, sem efetuar questões duvidando dos resultados do autor ou realizando julgamentos de como o trabalho foi elaborado ou de algum conteúdo em específico.

E para realizar uma avaliação de qualidade é necessário que esta esteja bem escrita. Portanto, escrever um bom parecer é fundamental para o processo que envolve não só o periódico, mas a ciência como um todo. Os editores irão confiar em sua avaliação, então, é importante que o parecer seja bem elaborado, embasado e que desenvolverá o manuscrito; ademais, as decisões sobre se o artigo será aceito, aceito com ressalvas ou rejeitado também serão consideradas, ou seja, todo o processo que o revisor faz é ponderado pelo editor (Ballinger; Johnson, 2015; Chaitow, 2019).

Dito isso, uma questão, de certa forma, curiosa e interessante é ressaltada por Johnson (2008), o qual correlaciona a escrita e a revisão de manuscritos. Segundo o autor, sucede que, quando um pesquisador se torna avaliador de artigos, sua escrita tende a evoluir, e que, conseqüentemente, grandes escritores são grandes pesquisadores e vice-versa.

Assim como Johnson (2008), citado no parágrafo anterior, Hill (2016) cita que, além da evolução como pesquisador, ser um revisor também pode ocasionar melhorias na escrita. Além disso, o autor ressalta que ser revisor é uma nobre responsabilidade, sendo esta essencial para o andamento do processo científico e para o aprimoramento da ciência como um todo.

Em trabalho que ressalta as diretrizes para revisores no *Committee on Publication Ethics* (COPE), Hames (2013) cita pontos necessários e que são relacionados à ética por parte de um revisor, sendo alguns eles: aceitar apenas revisar artigos os quais possua um conhecimento necessário sobre a área para, assim, realizar uma revisão de qualidade, a confidencialidade do processo de revisão, seja durante ou após a avaliação, não utilizar as informações do processo de revisão para benefício próprio ou de terceiros, declarar todos os interesses conflitantes, não permitir que as revisões sejam influenciadas por fatores como nacionalidade, política, religião, entre outros e não efetuar comentários difamatórios ou pessoais.

Como complemento, Rockwell (2006) cita fatores éticos que devem ser considerados pelo revisor durante a leitura do manuscrito, são alguns deles: caso seja imprescindível alguma informação dos autores, solicite ao periódico que entre em contato com eles para coletar as informações necessárias; se for indispensável a ajuda de um colega que, por exemplo, possui amplo conhecimento sobre a área citada no artigo, entre em contato com o editor e pergunte se é possível ou não realizar esta ação; caso sim, lembre-se de que este processo continuará sendo confidencial e anônimo, devendo estar, posteriormente, na seção associada aos comentários ao editor.

Após o envio da revisão é fundamental recordar que o resultado do parecer elaborado pelo parecerista e o conteúdo do artigo devem ser mantidos de forma confidencial até a publicação do manuscrito, sendo as informações relacionadas ao processo de revisão mantidas confidenciais mesmo após o artigo ser publicado (Rockwell, 2006). Ademais, segundo a autora, o revisor não deve divulgar sua identidade e a dos outros revisores.

Em suma, Spigt e Arts (2010) citam que uma das consequências de um bom parecer é que este não auxilia somente na seleção de artigos para serem publicados, mas, também, aumentam questões como a transparência, a clareza, a utilidade e a precisão das submissões que são selecionadas. Com isso, desempenhar a revisão de um manuscrito é uma experiência única (Roberts *et al.*, 2004).

A CONTRIBUIÇÃO COM A CIÊNCIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS: sugestões para novos pareceristas

Pontos para a avaliação de um artigo

A avaliação de um manuscrito é uma atividade que demanda tempo e precisa ser realizada com muita atenção e carinho. Desde a leitura prévia até o envio do parecer para o editor, todo processo deverá ser realizado com seriedade e ética, como citado anteriormente. Portanto, nesta seção, serão citados alguns elementos que o avaliador deve ter em mente antes, durante a avaliação e na elaboração do parecer.

Leitura prévia

Antes de começar a revisão de um artigo, leia o trabalho com a mente aberta, aprecie a pesquisa que outro autor realizou (Bagchi *et al.*, 2017) - fato este que deve ser considerado, pois, independente do resultado da avaliação, o pesquisador dedicou seu tempo para a confecção do trabalho, então isto deve ser admirado. Realize esta leitura dias antes de ler o trabalho novamente e da realização do parecer, esta leitura será essencial para ajudar no prazo estipulado pelo periódico e para fazer anotações iniciais (Bagchi *et al.*, 2017).

Essas anotações iniciais são importantes para que, posteriormente, na próxima leitura, o revisor não esqueça de um ponto que necessite de uma revisão. Ademais, a realização de uma leitura prévia por parte do revisor faz com que ele conheça o trabalho, seu objetivo, os métodos que foram utilizados, os principais resultados e a conclusão, isto é, terá conhecimento sobre quais são os pontos essenciais do manuscrito.

Outro ponto importante é a visualização prévia da ortografia e das citações. Caso haja necessidade, o revisor deve solicitar ao autor a revisão da ortografia e de outros aspectos textuais como a gramática e a pontuação (Porto; Gurgel, 2018), além de questões voltadas às citações, aos nomes e anos, se estão adequadas às formas direta e indireta de realizar uma citação e, no caso de citação direta, o número da página.

Desta forma, com a realização de uma leitura prévia do artigo é possível averiguar algumas questões que serão retomadas, com mais atenção, na leitura seguinte, mas que ajudam a ter uma base de como está e do que se trata o manuscrito. Nenhuma conclusão será obtida por meio deste primeiro contato com o trabalho; no entanto, com os pontos que podem ser observados, ela servirá como auxílio para o parecer final.

A próxima leitura

Após a realização da primeira leitura e conhecer o artigo, é hora de dar início à avaliação. As anotações realizadas na leitura prévia serão importantes para esta fase, portanto, elas não podem ser descartadas; talvez, com esta leitura, as mesmas podem ser melhor elaboradas e detalhadas com o pensamento no parecer.

Portanto, serão expostas algumas dicas e questões importantes que farão parte da revisão, sendo, conseqüentemente, o conteúdo do parecer. Sendo assim, pontos como título, resumo, introdução, revisão de literatura, metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências serão evidenciados de forma didática e que possuem o objetivo de ajudar aqueles que estão iniciando sua carreira como revisor.

Título/Resumo

Todo artigo científico inicia-se pelo título. São as primeiras palavras em que o leitor e, conseqüentemente, o avaliador terão contato; ou seja, é o cartão de visitas para o texto que estará na sequência. Desta forma, em relação ao título, o principal ponto é que o revisor deve observar se ele possui especificidade, além de verificar se há conexão e se reflete o conteúdo contido no manuscrito (Benos; Kirk; Hall, 2003).

Após o título, há o resumo do artigo, que contém, por exemplo, pontos como o objetivo, a metodologia, os resultados e a conclusão. Aqui, de acordo com Benos, Kirk e Hall (2003), o revisor deverá observar se o resumo evidenciou o propósito do manuscrito, o que foi realizado e o que foi encontrado através dos resultados da pesquisa. Ademais, além de observar a clareza, a contribuição e o delineamento do resumo, é importante que o avaliador também se atente às palavras-chave escolhidas pelo autor.

Introdução

A introdução é a primeira seção do manuscrito, a qual tem seu foco voltado a apresentar o assunto que será tratado no decorrer do trabalho, além de questões como o objetivo do artigo, a pergunta de pesquisa e as justificativas para a realização do estudo. Assim, o autor deverá evidenciar esses pontos dentro da introdução, sendo estes fundamentais para compreender o conteúdo do texto e o desenvolvimento do trabalho.

Tendo em vista esses pontos, é importante que, para a avaliação da introdução de um artigo científico, o revisor deve começar verificando se há alguns atributos no decorrer desta seção, sendo eles: se o foco teórico utilizado pelo autor foi apresentado de

A CONTRIBUIÇÃO COM A CIÊNCIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS: sugestões para novos pareceristas

maneira evidente, se o pesquisador especificou a pergunta de pesquisa que motivou a confecção do manuscrito e a contribuição do trabalho (Ferreira, 2014).

Assim, Ferreira (2014) cita que há duas lacunas que podem estar presentes na introdução e o revisor deve ficar atento a elas. A primeira ressalta que é de fundamental atenção que o avaliador observe se o autor pontuou de maneira clara a pergunta de pesquisa pois, caso contrário, o leitor não terá conhecimento sobre o que se trata o manuscrito e o seu objetivo; e deixar explícito qual é a contribuição pretendida através do artigo.

Revisão de Literatura

A revisão de literatura, em seu escopo, contém os estudos sobre a temática abordada durante o artigo. Aqui, o autor irá evidenciar os principais conceitos e teorias sobre o assunto, citar os principais autores e estudos anteriores - preferencialmente que sejam retirados de artigos científicos e livros -, que possuam determinada relevância no interior da área pesquisada.

É importante que o avaliador observe se há conexão, interligação entre os parágrafos, os quais não podem estar soltos no decorrer do texto. Ademais, é importante verificar se o desenvolvimento do conteúdo contido nesta seção está bem elaborado e organizado, isto é, se o clássico princípio, meio e fim está presente no que foi escrito pelo pesquisador. Uma revisão de literatura bem elaborada faz com que o foco do trabalho fique claro para o revisor e, posteriormente, ao leitor.

Além disso, é importante que o avaliador, ao realizar a leitura da revisão da literatura, verifique se os estudos anteriores citados pelo autor estejam associados com o que está sendo tratado no artigo e se o pesquisador não se limitou a apresentar um conjunto de trabalhos precedentes acerca de um determinado assunto que possui uma baixa conexão com o artigo (Ferreira, 2014).

Metodologia

A metodologia é uma parte crucial tanto da escrita quanto da avaliação, pois é nesta seção que o autor irá abordar os procedimentos metodológicos para a realização do artigo. Para Greene (1998) a avaliação desta seção é importante para averiguar se a metodologia utilizada pelo autor foi adequada para responder às questões contidas no

manuscrito. Desta forma, é fundamental que o avaliador observe se os métodos escolhidos pelo autor estão de acordo com o que foi proposto durante o estudo.

É importante ressaltar que existem diversas abordagens metodológicas e que não há uma que encaixe em todos os artigos; ou seja, devem ser efetuadas revisões construtivas e cuidadosas sobre o que os autores tentaram evidenciar nesta seção (Bagchi *et al.*, 2017). Assim, caso sejam encontradas incoerências sobre os métodos utilizados, elabore sugestões que vão melhorar esta parte do manuscrito e, conseqüentemente, o trabalho com um todo.

A escrita desta seção deverá estar especificada com o intuito de possibilitar ao leitor assimilar de que maneira foi realizada a pesquisa (Porto; Gurgel, 2018). Assim, o autor não só deve explicitar quais métodos foram utilizados, além de redigir detalhes sobre estes, de modo que fique perceptível ao avaliador e, posteriormente, com a publicação do artigo, aos leitores como o estudo foi feito.

Se a pesquisa for documental ou bibliográfica, o avaliador deverá se atentar sobre os tipos de trabalho que foram utilizados, a(s) base(s) de dados em que o material usado foi encontrado e quais foram as técnicas de leitura e de análises de texto aplicadas pelo autor; por outro lado, se a pesquisa for empírica, isto é, de campo, pontos como o local e o período em que o estudo foi realizado, os instrumentos empregados, se a população ou a amostra adequadamente descritas, se houve submissão ao comitê de ética - caso sim, qual é o número de aprovação? - e se os processos de investigação estão devidamente representados (Porto; Gurgel, 2018).

Resultados

Nesta seção, o autor evidenciará os resultados obtidos da sua pesquisa. Os resultados podem estar presentes por meio de gráficos, tabelas, falas - no caso de entrevista -, entre outros. É fundamental que o revisor tenha atenção com o conteúdo contido nesta parte do manuscrito, pois deve estar elaborada de maneira clara, correta, dentro das formatações da revista e sem erros de digitação que possam ocasionar, por exemplo, em algum número discrepante.

Atrelado ao parágrafo anterior, Hill (2016) cita que a seção dos resultados é a parte do artigo em que o avaliador deve ter mais atenção, averiguando se os resultados são confiáveis e cientificamente apropriados. Acrescenta-se também que o revisor deve observar se os resultados estão devidamente explicados, se os gráficos, os dados e as

A CONTRIBUIÇÃO COM A CIÊNCIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS: sugestões para novos pareceristas

tabelas contidos no texto são adequados, se estão corretamente intitulados e contribuem para o texto (Tandon, 2014).

O revisor também deve verificar se os resultados estão, de maneira coerente, associados às hipóteses (caso estiverem presentes) e aos objetivos do artigo (Porto; Gurgel, 2018). Somado a isso, para os autores, o avaliador também deve observar se tudo o que foi pesquisado, cuja descrição está na seção da metodologia, apresenta resultados no conteúdo do texto.

Por último, é fundamental que o revisor averigüe com cautela a interpretação dos resultados. Observar se as informações e os dados estão bem redigidos, se o autor teve cuidado com os números (se estão iguais aos das tabelas e/ou gráficos) são pontos importantes para que a parte escrita esteja em consonância com o que foi demonstrado nas tabelas e/ou gráficos e que não faça o leitor se perguntar: O que está certo? As tabelas, os gráficos ou os dados que estão no interior do parágrafo?

Discussão

Nesta parte do manuscrito, o pesquisador irá comentar os resultados do estudo e realizar comparações com estudos anteriores (Pereira, 2013). Assim, o revisor deverá verificar se a discussão redigida pelo autor foi realizada de maneira coerente com os objetivos citados na introdução (Porto; Gurgel, 2018). Além disso, é importante que o avaliador observe se a discussão está de acordo com os resultados da pesquisa.

Ademais, também é importante que o avaliador visualize o material citado na discussão e se o conteúdo é adequado para o que está sendo proposto pelo autor (Porto; Gurgel, 2018); ou seja, se os trabalhos utilizados com a finalidade de comparação foram escolhidos de forma apropriada e que tenham similaridades com a área e o que foi pesquisado, por exemplo.

Conclusão

Esta é a última seção do manuscrito, a qual o autor irá recordar de maneira rápida o objetivo do artigo, a discussão, os resultados, as limitações do estudo e as sugestões para futuros trabalhos. Desta forma, no que tange à conclusão, o revisor observará se a seção foi escrita de forma clara e concisa sobre o que foi abordado no artigo e verificar se os pontos citados na frase anterior também foram recordados pelo autor, além das implicações do estudo (Tandon, 2014; Ferreira, 2014).

Referências

Por último, nas referências, o autor deverá inserir os trabalhos que foram citados no decorrer no manuscrito. Aqui, o revisor deverá verificar se as referências estão de acordo com as normas solicitadas pelo periódico. Caso as referências não estejam padronizadas, o avaliador deve comunicar o editor por meio do parecer. Ademais, pode até sugerir a utilização de programas de gerenciamento de referências, como Mendeley e EndNote (Porto; Gurgel, 2018).

Considerações Finais

Buscou-se, neste trabalho, apresentar algumas sugestões para avaliadores que estão iniciando sua jornada na revisão de artigos científicos. Essas sugestões, como foi visualizado durante a leitura, não abarcam somente as seções de um manuscrito, mas também, da compreensão, do constante aprendizado e da ética, sendo com quem produziu o artigo e com o editor do periódico. Sendo assim, diante do que foi salientado, espera-se que o conteúdo deste artigo ajude os pesquisadores que estão iniciando sua carreira como pareceristas.

Há alguns trabalhos sobre esta temática, sendo alguns deles citados neste artigo e, portanto, em caso de dúvida e para maior conhecimento sobre as revisões, recomenda-se, também, a leitura desses textos, que, certamente, irão colaborar para a evolução desta atividade por parte do indivíduo e à carreira do pesquisador como um todo.

Ademais, esclarecer dúvidas com docentes de sua instituição de ensino também é uma boa iniciativa para a realização de um bom e seguro primeiro parecer. Seguramente, os professores que já tiveram esta experiência irão agregar não só para a avaliação, mas também, trazendo dicas sobre o funcionamento deste processo.

Não se esqueça que avaliar artigos científicos é um compromisso com o autor, com o editor, com o periódico e com a ciência. Uma quantidade pequena de pesquisadores tem a oportunidade de serem avaliadores; desse modo, realize esta atribuição de maneira séria, ética, e lembre-se do prazer e do aprendizado que a revisão de um artigo científico proporciona à carreira acadêmica e ao âmbito profissional.

Referências

A CONTRIBUIÇÃO COM A CIÊNCIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS: sugestões para novos pareceristas

BAGCHI, Rajesh *et al.* *A field guide for the review process: Writing and responding to peer reviews.* **Journal of Consumer Research**, v. 43, n. 5, 2017.

BALLINGER, Gary A.; JOHNSON, Russell E. *Editors' comments: Your first AMR review.* **Academy of Management Review**, v. 40, n. 3, 2015.

BENOS, Dale J.; KIRK, Kevin L.; HALL, John E. *How to review a paper.* **Advances in physiology education**, v. 27, n. 2, 2003.

CHAITOW, Sasha. *The life-cycle of your manuscript: From submission to publication.* **Journal of Bodywork and Movement Therapies**, v. 23, n. 4, 2019.

FERREIRA, Manuel Portugal. Como rever um artigo: o papel do revisor e um roteiro para novos revisores. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 13, n. 2, 2014.

GREENE, Lewis Joel. O dilema do editor de uma revista biomédica: aceitar ou não aceitar. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, 1998.

HAMES, Irene. *COPE ethical guidelines for peer reviewers.* **Committee on Publication Ethics**, v. 1, 2013.

HILL, Joseph A. *How to review a manuscript.* **Journal of electrocardiology**, v. 49, n. 2, 2016.

HOPPEN, Norberto; LAPOINTE, Liette; MOREAU, Eliane. Um guia para avaliação de artigos de pesquisas em sistemas de informação. **Revista eletrônica de administração**, v. 2, n. 2, 1996.

JOHNSON, Timothy M. *Tips on how to write a paper.* **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 59, n. 6, 2008.

MACAULEY, Domhnall. *The role of the manuscript assessor.* In: HALL, George M. **How to write a paper.** Oxford: BMJ Books, 2003, p. 102-114.

MACK, Chris A. **How to write a good scientific paper.** Bellingham: Spie, 2018.

MANZINI, Eduardo José. Avaliação de artigos da Revista Brasileira de Educação Especial. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 10, n. 3, 2004.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

PEREIRA, Mauricio Gomes. A seção de discussão de um artigo científico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 22, n. 3, 2013.

PORTO, Flávia; GURGEL, Jonas Lírio. Sugestão de roteiro para avaliação de um artigo científico. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, 2018.

ROBERTS, Laura Weiss *et al.* *How to review a manuscript: a "down-to-earth" approach.* **Academic Psychiatry**, v. 28, n. 2, 2004.

ROCKWELL, Sara. *Ethics of peer review: a guide for manuscript reviewers*. **The Office of Research Integrity**, 2006. Disponível em: <https://ori.hhs.gov/education/products/yale/prethics.pdf> Acesso em: 21 de setembro de 2024.

SPIGT, Mark; ARTS, Ilja. *How to review a manuscript*. **Journal of clinical epidemiology**, v. 63, n. 12, 2010.

TANDON, Rajiv. *How to review a scientific paper*. **Asian journal of psychiatry**, v. 11, p. 124-127, 2014.

WERLANG, Elisabeth. **Revisão por pares**: um estudo da gestão de avaliadores nas revistas científicas brasileiras. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.